A ÁGUA COMO TEMA GERADOR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA, PR

Resultado de Pesquisa

Tatiane Lima Ho[1]
Andrielly Peruzzo Mastaler[2]
Ellen Cristina Alves de Melo[3]

Resumo
A sensibilização a respeito do meio ambiente, principalmente no que se refere à água é importante para a sobrevivência humana. Esse trabalho teve como objetivo realizar palestras sobre a água em escolas municipais de ensino fundamenta de Curitiba, a fim de conscientiza-las para seu uso e evitar desperdícios frente à crise hídrica dos últimos anos. Foi possível notar que os estudantes tinham algum conhecimento sobre o tema e que entendem a importância de evitar desperdícios, apesar de estarem confusos a respeito do que é água doce e salgada.

Palavras Chave: sensibilização ambiental, meio ambiente e ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

A água é um bem necessário para a existência da vida, cerca de 70% do planeta Terra é por ela composto, sendo 97% e 3%, água salgada e doce, respectivamente. O Brasil detém 12% da água doce do mundo, mas a crise hídrica vem sendo uns dos assuntos mais discutidos nos últimos anos no país, devido a problemas no abastecimento (VICTORINO, 2007; ANA, 2014).

O aumento populacional e o crescimento das áreas urbanas geraram um aumento nos padrões de consumo de água para diversos usos, necessitando de ações adequadas para proteção das áreas de mananciais e medidas para garantir uma demanda eficiente, como metas de racionalização de uso da água e planos para evitar desperdício como descritos na Lei 9.433 (BRASIL, 1997; MARIN; LEAL, 2006).

A educação ambiental pode auxiliar na mudança de hábitos e na concepção em relação a abundância de água, que é utilizada como argumento para o desperdício (MARIN; LEAL, 2006). A

[1] *Mestranda do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal da UFPR, Curitiba, PR, tatiane.l.ho@gmail.com*
[2] *Graduanda do curso de Engenharia Florestal da UFPR, Curitiba, PR, pm.andrielly@gmail.com*
[3] *Graduanda do curso de Engenharia Florestal da UFPR, Curitiba, PR, ellencrist.melo@gmail.com*

sensibilização ambiental é uma forma de provocar mudanças contínuas no comportamento da sociedade que poderá refletir nos dias de hoje e nas próximas gerações (GIORDAN; GALLI, 2014).

O objetivo deste trabalho é apresentar a atividade de educação ambiental não formal do projeto "Floresta-Escola" da Universidade Federal do Paraná, por meio de palestra sobre a água como forma de sensibilização de estudantes do ensino fundamental de Curitiba, Paraná.

METODOLOGIA

A modalidade "Palestra nas escolas" faz parte do projeto Floresta-Escola criado em 2009, que inclui em suas atividades, palestras, trilhas e oficinas com estudantes do ensino fundamental de Curitiba, Paraná. Desde o seu início foi formado uma parceria com a Secretaria Municipal de Defesa Social – Programa Guarda Mirim que todo ano aponta um tema gerador para as suas atividades (BIONDI; BATISTA, 2010), definindo o tema "Água" para o ano de 2016.

A duração da palestra é de aproximadamente trinta minutos e abrange os seguintes temas: composição e distribuição da água; importância para a vida; problemas, como a crise hídrica, dengue e desperdício; curiosidades, como a quantidade de água para a produção de alimento e vestuário; soluções para economizar e evitar desperdício de água; e a relação com a floresta, mudanças climáticas, e com as profissões.

Após a apresentação da palestra foi aplicado um questionário contendo as seguintes perguntas: 1. Qual a importância e a função da mata ciliar? (A) Enfeite, (B) Não serve para nada, (C) Abrigo e (D) Protege a água; 2. Onde está concentrada a maior quantidade de água doce no mundo? (A) Oceanos, (B) Geleiras, (C) Rios, (D) Lagoas, (E) Reservatórios e (F) Caixas d'água; 3. Cite três soluções para evitar o desperdício de água; 4. Qual país possui mais água? (A) Canadá, (B) Rússia, (C) Estados Unidos, (D) Indonésia e (E) Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2016, foram realizadas 11 palestras em 6 escolas de Curitiba, totalizando 289 estudantes atendidos, dos quais 54% eram do gênero feminino e 46% do gênero masculino, a maior parte dos avaliados estavam entre o 4º e 5º ano escolar (86%) e as idades variavam de 8 a 13 anos.

Em relação ao primeiro questionamento, a maior parte dos estudantes (94,3%) assinalou a alternativa "protege a água", já na segunda questão a resposta certa (geleiras) atingiu o maior percentual, 38,0% do total, seguido de "oceanos" 22,4%, o que denota ou a falta de atenção dos alunos ou que o tema não foi bem abordado na palestra.

A questão aberta dava a possibilidade dos entrevistados citarem soluções para evitar o desperdício de água, gerando 23 respostas diferentes, nos quais as mais representativas estão atreladas a situações do nosso dia-a-dia e que foram reforçados na palestra como: “fechar a torneira ao escovar os dentes ou ao ensaboar a louça” com 36,7% e “tomar banho mais rápido/ensaboar com o chuveiro desligado” com 30,1%, seguido da resposta que foi reforçado na palestra, como um dos maiores causadores de desperdício de água que foi “fechar os vazamentos do encanamento” com 12,1%. Dentre as respostas surpreendentes, 12 estudantes escreveram que não se deve deixar a água parada ou sem tampa, 3 citaram a construção de cisternas para coleta de água e um fez menção ao grande volume de água utilizado para confecção de calças jeans, sugerindo a não compra deste vestuário.

CONCLUSÃO

Foi possível apresentar o tema água de forma diferenciada das práticas pedagógicas. Algumas das informações transmitidas já eram de conhecimento dos estudantes e foi possível identificar, na avaliação da questão aberta, a assimilação de assuntos novos como desperdício por conta de vazamentos e que a melhor forma de armazenamento da água pluvial é por meio de cisternas, já os tipos de água devem ser trabalhados de forma diferenciada para melhor compreensão dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANA - Agencia Nacional de Águas. **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil - Encarte Especial sobre a Crise Hídrica**. 2014. Disponível em: <http://conjuntura.ana.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2016.

BIONDI, D.; BATISTA, A. C. Projeto" Floresta-Escola"-Educação ambiental não formal com instituições públicas. **Extensão em Foco.** Curitiba, n. 6, p. 37 - 46, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Diário Oficial da União**. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9433.htm>. Acesso em: 28 out. 2016.

GIORDAN, M. Z.; GALLI, V. B. Educação ambiental um eixo norteador na mudança de comportamento. **Trabalho apresentado no X ANPED SUL**, Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/191-1.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016.

MARIN, F. A. D. G; LEAL, A. C. Educação ambiental na universidade, nas escolas e na comunidade: a materialização de uma nova cultura de luta pela água. **Núcleos de Ensino da UNESP**. p. 104 - 116, 2006.

VICTORINO, C. J. A. **Planeta água morrendo de sede:** uma visão analítica na metodologia do uso e abuso dos recursos hídricos. EDIPUCRS: Porto Alegre, 2007.